

Threads: uma mídia social emergente na educação?

Threads: an emerging social media in education?

Threads: ¿una red social emergente en la educación?

Jean Carlos da Silva Monteiro¹ 0000-0001-8025-3670

¹ Universidade Federal do Maranhão – São Luís, Maranhão, Brasil;
falecomjeanmonteiro@gmail.com

RESUMO:

Este artigo aborda as (possíveis) contribuições das Threads na aprendizagem. A partir da questão norteadora: “Quais experiências educativas podem ser realizadas com a mídia social Threads?”, este estudo tem como objetivo verificar o potencial dessa mídia social no processo formativo de professores e alunos. Para alcançar esse objetivo, metodologicamente foram conduzidos um breve estudo bibliográfico - que mapeou pesquisas sobre redes e mídias sociais (origem, características, diferenças, sua relação com o ontem e o hoje e, por fim, sua integração na educação) - e uma pesquisa exploratória - que investigou de que maneira o Threads pode contribuir para o processo de aprendizagem. Os resultados destacam a importância dessa ferramenta como um recurso formativo inovador e emergente na educação, oferecendo novas possibilidades para enriquecer a experiência de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: threads; mídia social; educação.

ABSTRACT:

This article addresses the (potential) contributions of Threads in learning. Starting from the guiding question, “What educational experiences can be conducted using the social media platform Threads?”, this study aims to explore the potential of this social media platform in the formative process of teachers and students. To achieve this goal, a brief bibliographic study was methodologically conducted - mapping research on networks and social media (origin, characteristics, differences, their relationship with the past and present, and finally, their integration in education) - along with an exploratory research - investigating how Threads can contribute to the learning process. The results highlight the importance of this tool as an innovative and emergent formative resource in education, offering new possibilities to enhance the teaching and learning experience.

Keywords: threads; social media; education.

RESUMEN:

Este artículo aborda las (posibles) contribuciones de Threads en el aprendizaje. Partiendo de la pregunta orientadora: “¿Qué experiencias educativas se pueden llevar a cabo utilizando la plataforma de medios sociales Threads?”, este estudio tiene como objetivo explorar el potencial de esta plataforma de medios sociales en el proceso formativo de profesores y estudiantes. Para lograr este objetivo, se realizó metodológicamente un breve estudio bibliográfico - que mapeó investigaciones sobre redes y medios sociales (origen, características, diferencias, su relación con el pasado y el presente, y finalmente, su integración en la educación) - junto con una investigación exploratoria - que investigó cómo Threads puede contribuir al proceso de aprendizaje. Los resultados resaltan la importancia de esta herramienta como un recurso

formativo innovador y emergente en la educación, ofreciendo nuevas posibilidades para mejorar la experiencia de enseñanza y aprendizaje.

Palabras clave: threads; medios sociales; educación.

Introdução

As redes e mídias sociais têm se tornado uma parte indispensável da vida moderna, transformando a maneira como as pessoas se comunicam, interagem e consomem informações. Por meio delas, indivíduos de todo o mundo podem se conectar instantaneamente, compartilhar pensamentos, fotos e vídeos, e até mesmo se engajar em debates sobre assuntos de interesse mútuo.

Castells (2012), Lévy (2013), Mattelart (2013) enfatizam que as redes e mídias sociais também se tornaram um terreno fértil para a disseminação de ideias e a formação de comunidades em torno de interesses específicos, onde indivíduos se reúnem virtualmente, por meio de grupos e fóruns on-line, para discutir os mais diferentes tópicos, inclusive educacionais.

Ao integrar as redes e mídias sociais ao ambiente educacional, os professores podem criar comunidades de aprendizagem mais interativas, permitindo que os alunos colaborem, compartilhem conhecimentos por meio de textos, imagens, áudios, vídeos e que, dessa forma, participem de discussões sobre os conteúdos abordados em sala de aula (RECUERO, 2013; MUSSO, 2015; MONTEIRO, 2021).

À vista disso, redes e mídias sociais são integradas diariamente em diferentes contextos educacionais. Mas este estudo não abordará os já conhecidos Facebook, Twitter, Instagram, YouTube, Telegram, TikTok ou WhatsApp. O foco será no Threads, mídia social recém-lançada, que permite aos seus usuários a troca de informações (textuais e audiovisuais) em tempo real (META, 2023).

Até o momento, sabe-se que o Threads foi desenvolvido no formato microblogging - sistema que permite enviar e receber pequenas mensagens. A partir dessa informação, questionou-se: “Quais experiências educativas podem ser realizadas com a mídia social Threads?”. Isto posto, este estudo tem como objetivo verificar o potencial dessa mídia social no processo formativo de professores e alunos.

Para alcançar esse objetivo, metodologicamente foram conduzidos um breve estudo bibliográfico - que mapeou pesquisas sobre redes e mídias sociais (origem, características, diferenças, sua relação com o ontem e o hoje e, por fim, sua integração na educação) - e uma

pesquisa exploratória - que investigou de que maneira o Threads pode contribuir para o processo de aprendizagem.

Redes e mídias sociais

As redes sociais na internet são ambientes digitais que se organizam através de uma interface, reunindo perfis de pessoas com características, afinidades, gostos, conceitos, crenças, opiniões semelhantes ou interesse em uma temática comum (MUSSO, 2015). Em contraste, as mídias sociais surgem da necessidade das pessoas de compartilhar seus conteúdos em diversos tipos e formatos de transmissão.

Assim, a rede social concentra-se primariamente na criação e/ou manutenção de relacionamentos entre pessoas com interesses similares. Em contraste, a mídia social tem como foco principal o compartilhamento de conteúdo, servindo como plataformas para o compartilhamento e recebimento de informações disponibilizadas por outras pessoas (PEREIRA; COELHO; MONTEIRO, 2019).

As redes e mídias sociais na internet representam relações afetivas pessoais e profissionais entre membros virtuais, formando redes informacionais por meio de interesses mútuos. A participação nesses ambientes exige interações, compartilhamento de conteúdo e interesses comuns entre os membros, conforme descrito por Castells (2012).

Internautas instalam redes e mídias sociais em seus dispositivos por diversos motivos. Segundo Garton, Haythornthwaite e Wellman (2017), essas redes têm origem ancestral, onde as pessoas se reuniam para discutir e compartilhar interesses, conhecimentos e preferências, impulsionadas pela necessidade de pertencer a um grupo. Essa busca por conexões e compartilhamento perdura na era digital.

Recuero (2013) afirma que as redes e mídias sociais fortalecem-se no ambiente virtual, conectando indivíduos em uma nova cultura digital que “[...] só pode existir sob a condição de troca sem barreiras [...]” (MATTELART, 2013, p. 66), e é construída com base em uma troca aberta e livre. Esse espaço social, denominado cibercultura, é fundamentado no poder que a informação exerce sobre a sociedade.

Sobre essa questão, Lévy (2013) ressalta que o compartilhamento de conteúdo em redes sociais pode promover a inteligência coletiva. A colaboração de pessoas diversas permite a troca de experiências, o amadurecimento do pensamento crítico e relações flexíveis na

transmissão de opiniões, levando a uma maior compreensão mútua entre os participantes da rede ou mídia social.

Redes e mídias sociais na educação

Fruto do avanço da tecnologia digital e da conectividade proporcionada pela internet, Facebook, Twitter, Instagram, YouTube, Telegram, TikTok, WhatsApp, entre outras, entrelaçaram a sala de aula e os diferentes processos de aprendizagem, sejam formais ou informais. A utilização dessas redes e mídias sociais digitais na educação se tornou um desafio diário para os professores (SANTAELLA, 2013).

Embora haja muita resistência ao uso das redes e mídias sociais na educação, há professores que estão, “[...] criando novas plataformas para cursos, blogs para socialização de material para apoio aos estudos, realização de fóruns e discussões no Facebook e no Twitter, assim como a democratização de informações por meio de videoaulas no YouTube e de maneira criativa pelo TikTok”. (MONTEIRO, 2020, p. 279).

E nesse contexto, a inserção de redes e mídias sociais na aprendizagem é uma tendência crescente, impulsionada pela evolução tecnológica e pela transformação do modelo de ensino tradicional que, agora, não atende mais às demandas da geração de alunos cada vez mais conectada, que compartilha conhecimentos e acessa diferentes conteúdos educacionais on-line.

A integração de redes sociais no ensino permite aos professores adotar abordagens inovadoras para envolver os alunos de forma eficaz, as chamadas metodologias ativas. Chaves (2016) destaca que atividades práticas e colaborativas nas plataformas podem fomentar habilidades e competências do século XXI: comunicação, colaboração, criatividade e criticidade.

Isso pode ocorrer, principalmente, porque para além de incentivar o uso dessas plataformas e aplicativos, os professores têm a tarefa de ensinar os alunos a gerir o conhecimento em uma proposta de aprendizagem multimodal, multimídia e multitarefa, na qual a construção do conhecimento também pode alcançar os seus objetivos pedagógicos por meio das redes e mídias sociais digitais (MONTEIRO, 2021).

Estudos apontam que as redes e mídias sociais são amplamente utilizadas em diferentes contextos educacionais, mas este estudo focará em uma mídia social recém-lançada chamada Threads. Essa plataforma foi desenvolvida no formato microblogging - sistema que permite

enviar e receber pequenas mensagens - e possibilita a troca de informações, tanto textuais quanto audiovisuais, em tempo real.

Threads

O Threads (Figura 1), disponível em <https://www.threads.net/> para dispositivos móveis com sistema operacional Android ou iOS, é uma mídia social da Meta Platforms, empresa de tecnologia que gerencia outras redes e mídias sociais já conhecidas, como Facebook, Instagram, Messenger, WhatsApp, entre outras.

Figura 1 – Logo do Threads



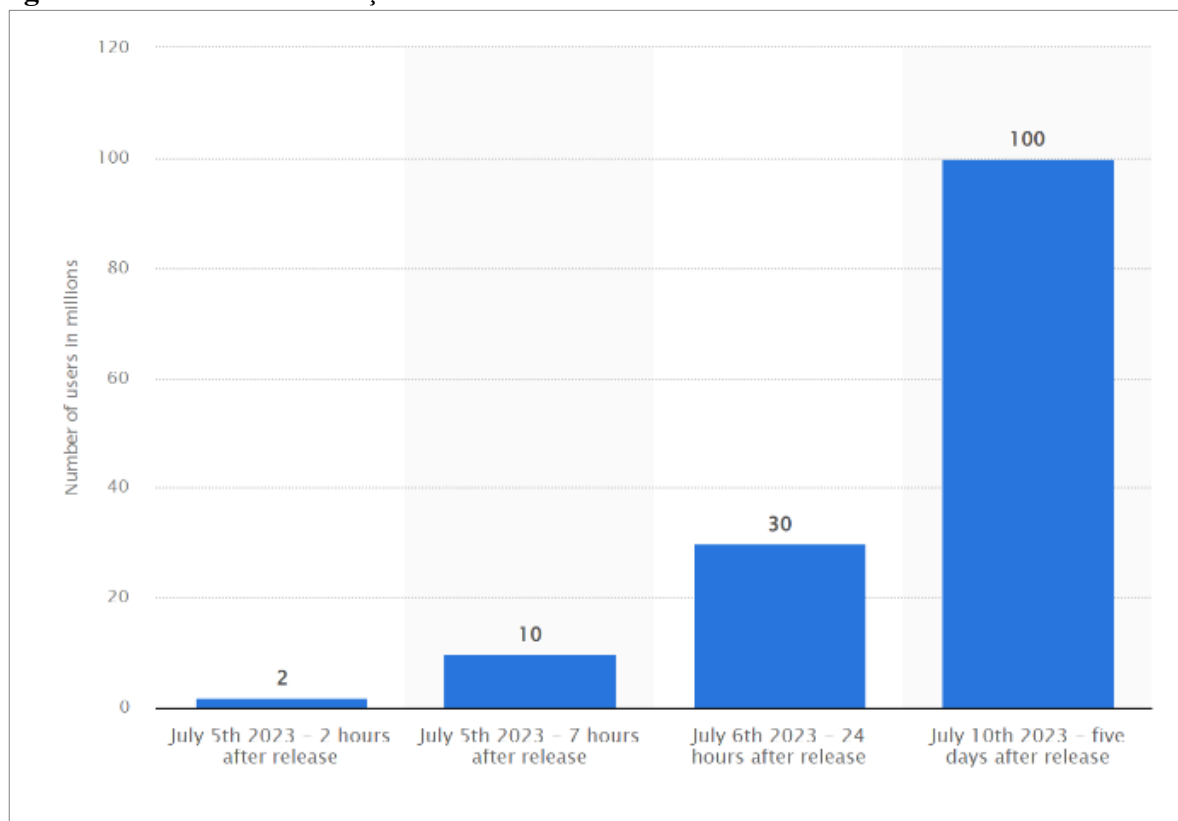
Fonte: Meta (2023).

O aplicativo, que está disponível em mais de 100 países - exceto na União Europeia - foi desenvolvido no formato microblogging - sistema que permite enviar e receber pequenas mensagens – a mídia social que permite aos seus usuários a troca de informações (textuais e audiovisuais) em tempo real (META, 2023).

Desde sua inauguração em 5 de julho de 2023 até o presente momento, o Threads tem demonstrado uma notável popularidade entre os usuários da internet. O aplicativo atraiu 10 milhões de usuários nas primeiras sete horas após seu lançamento e rapidamente superou a

marca de 30 milhões. De acordo com o Statista (2023), em 10 de julho, o número de inscrições chegou a 100 milhões (Figura 2).

Figura 2 – Número de inscrições no Threads



Fonte: Statista (2023).

Segundo a Meta (2023), o Threads tem a finalidade de publicar mensagens de texto em um fluxo de conteúdo (feed), permitindo até 500 caracteres por postagem. Os usuários podem compartilhar, comentar e expressar curtidas nas postagens. Além das funcionalidades mencionadas, o Threads possibilita o envio de links, imagens e vídeos com duração de até cinco minutos.

A mídia social facilita a identificação de conexões mútuas já existentes no Instagram, fornecendo botões distintos para interações, tudo isso de forma gratuita. Sua interface é intuitiva e autoexplicativa. A Meta (2023) explica que, para os usuários que já possuem uma conta no Instagram, o processo é:

1. Fazer o download do aplicativo Threads.
2. Na página inicial, clicar em “Entrar com o Instagram”.
3. Abrir o aplicativo do Instagram e ir para as notificações (representadas pelo símbolo de coração). Aprovar a solicitação de acesso.

4. Retornar ao Threads e aguardar o reconhecimento.
5. Preencher biografia e link, ou clicar em “Importar do Instagram” para transferir essas informações. Depois, clicar em “Continuar”.
6. Escolher entre ter um perfil público ou privado e clicar em “Continuar”.
7. Ler sobre o funcionamento do Threads e clicar em “Entrar no Threads”.

Por outro lado, a Meta (2023) relata que, para os usuários que não têm uma conta no Instagram, o processo de criação de conta na mídia social é:

1. Baixar o aplicativo Threads.
2. Clicar em “Criar nova conta”.
3. Na próxima tela, informar nome completo e criar uma senha com pelo menos 6 caracteres, que pode incluir letras e/ou números.
4. Escolher se deseja salvar informações de login no celular. Se quiser, isso permitirá o acesso automático. Se não quiser, clicar em “Agora não”.
5. Na próxima etapa, inserir data de nascimento e criar um nome de usuário. O símbolo verde indicará se o nome de usuário escolhido está disponível.
6. Informar número de celular e clicar em “Avançar”, ou clicar em “Cadastrar-se com o e-mail” para usar o e-mail como método de verificação. Se o usuário possuir uma conta vinculada ao telefone ou e-mail, o Threads perguntará se deseja entrar nessa conta existente. Como estamos criando uma conta do zero, selecionar “Criar nova conta”.
7. Acessar o aplicativo de SMS ou a caixa de entrada do e-mail para encontrar a mensagem do Instagram. Inserir o código de verificação de seis dígitos e clicar em “Avançar”. Por fim, clicar em “Concordo”.

Para começar a usar a mídia social, é necessário adicionar pessoas. Pode-se encontrar perfis na aba de pesquisa e sugestões de contas aparecerão antes mesmo de começar a digitar. Basta clicar em “Seguir” para acompanhar as postagens. Se quiser adicionar um perfil específico, digita-se o nome na barra de busca e, depois, clicar em “Seguir”.

Quando esses usuários postarem, a de se visualizar as postagens na primeira aba, a aba inicial. Pode-se curtir, comentar, republicar ou citar em seu perfil. Uma novidade interessante é que se pode compartilhar essas postagens não apenas em outros aplicativos, mas também no Instagram. Para isso, se clica no ícone do avião e escolha.

Para escrever uma nova postagem, clique na aba do lápis. Agora, escreva sua mensagem e, se desejar, adicione fotos, vídeos e links. Antes de publicar, pode-se escolher quem pode responder. Por padrão, estará configurado para “Qualquer pessoa pode responder”. Se preferir, clique no botão para alterar para “Perfis que você segue” ou “Somente mencionados”.

Na aba do coração, assim como no Instagram, acompanha-se a atividade de sua conta e ver as curtidas, respostas, menções e contas verificadas que o seguem. Por fim, no ícone do perfil, acessa-se seu perfil no Threads. Pode-se editar suas informações, mude para o Instagram com um clique ou veja suas postagens e respostas.

Threads na educação

Com o objetivo de verificar o potencial do Threads no processo formativo de professores e alunos, foi formulada a seguinte pergunta orientadora: “Quais experiências educativas podem ser realizadas com a mídia social Threads?”. A partir da exploração do aplicativo, ficou claro que o Threads não apenas conecta pessoas virtualmente, mas também pode se tornar um espaço propício para a cocriação de conhecimento.

Nesse contexto, os professores podem encontrar na mídia social um novo espaço para colaboração, que permite examinar aspectos fundamentais do processo de construção do conhecimento, muitas vezes difíceis de serem identificados em ambientes de ensino presenciais convencionais.

O Threads pode possibilitar a avaliação do progresso e da produção textual dos alunos, contribuindo para o aprimoramento das habilidades de escrita, a reflexão crítica sobre temas específicos, a apresentação e disseminação de ideias, bem como a promoção de discussões entre os seguidores.

A plataforma pode oferecer uma ampla variedade de oportunidades para fomentar debates construtivos e desenvolver competências de leitura e escrita nos alunos. Além de funcionar como fonte de informações, a mídia social também pode ser utilizada para dinamizar as tarefas escolares e engajar os alunos de maneira criativa.

Dentre as inúmeras possibilidades educativas com a mídia social, destaca-se a sugestão de que os professores podem convidar os seus alunos a observar suas postagens e comentar sobre os conteúdos compartilhados em seus perfis do Threads.

Isso pode incluir a definição de metas diárias de aprendizado, o acompanhamento de especialistas, a divulgação de links interessantes e a conexão dos tópicos abordados em sala de aula com eventos do cotidiano dos alunos.

No contexto das metodologias ativas de ensino, torna-se importante colocar os alunos no centro do processo de aprendizado, permitindo que eles se tornem agentes ativos na construção de seus próprios conhecimentos. Com esse propósito, os alunos podem ser encorajados a criar conteúdo próprio por meio de suas postagens.

O papel do professor aqui é mediar a interação dos alunos com a mídia social, incentivando a criação de publicações criativas, a análise de postagens virais na web e a exploração do impacto dessas postagens na sociedade.

É recomendável que os alunos aproveitem o Threads para sintetizar ideias debatidas em sala de aula, conduzir entrevistas e avaliar os elementos de retórica presentes nas postagens, como credibilidade, apelo emocional e lógica. Ressalta-se que a integração eficaz do Threads na educação requer que os professores dominem as funcionalidades da ferramenta.

Adicionalmente, levando em consideração a plataforma permite publicar mensagens de texto em um fluxo de conteúdo (feed), podem ser exploradas outras abordagens educativas com a mídia social, como a criação de “nuvens de palavras” a partir das postagens selecionadas para avaliar audiência e linguagem.

Uma outra atividade interessante com o Threads consiste em elaborar mapas conceituais para analisar fatores sociológicos e geográficos de publicações, bem como criar perfis fictícios de personagens literários, escritores e figuras históricas para abordar temas sob diferentes perspectivas.

O Threads também pode ser utilizado também como um miniblog, especialmente para alunos que enfrentam dificuldades com a escrita, conferindo-lhes a responsabilidade de administrar e moderar discussões. Nesse espaço os alunos vão poder compartilhar regularmente informações, ideias, opiniões e atualizações em um formato de postagem cronologicamente organizado.

Uma abordagem mais informal e descontraída com a mídia social envolve a criação de contas satíricas e humorísticas, que questionam ideias discutidas em sala de aula para estimular debates entre os alunos. Por fim, a criação de um mapa da mídia social pode ser uma maneira eficaz de analisar tendências geográficas e padrões de interação.

Em resumo, o Threads apresenta um vasto leque de possibilidades para enriquecer as experiências educativas, tanto para professores quanto para alunos. Ao explorar suas funcionalidades e adaptá-las às práticas pedagógicas, é possível transformar essa mídia social em uma plataforma dinâmica e envolvente, que contribui para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, criativas e comunicativas dos estudantes.

Considerações finais

Ao incorporar o Threads na educação, professores e alunos podem superar limitações tradicionais. A plataforma pode estimular a colaboração e a construção conjunta do conhecimento, cultivando habilidades como escrita e argumentação. Sua interatividade é capaz de fomentar a troca de ideias e reflexão crítica, enriquecendo a formação integral dos alunos.

No Threads, professores encontram um espaço para ampliação do aprendizado além da sala de aula, conectando-se digitalmente, compartilhando conteúdo, estimulando discussões e convidando alunos a interagir pedagogicamente. Essa abordagem possibilita aprendizado personalizado e contextual, ajustado às necessidades e interesses individuais dos alunos.

A integração bem-sucedida da mídia social em contextos educativos demanda capacitação e engajamento professor. Isso porque torna-se necessário dominar a plataforma para otimizar a experiência dos alunos e compreender dinâmicas sociais e interativas na mídia digital é crucial para orientar discussões construtivas e produtivas.

Diante disso, evidenciou-se que o Threads pode ser um instrumento que impulsiona o avanço e a inovação nas práticas, métodos e abordagens educacionais, levando a um progresso mais rápido e eficaz na educação, que enfatiza participação ativa dos alunos por meio de atividades ativas e estimula o desenvolvimento de habilidades e competências educacionais para o século XXI.

Em síntese, o estudo salienta que o Threads pode assumir o papel de ferramenta flexível e dinâmica na aprendizagem. Integrar suas capacidades comunicativas e colaborativas nas práticas pedagógicas permite enriquecer a experiência de professores e alunos, ampliando novas possibilidades didáticas e um ambiente educacional mais interativo e motivacional.

Espera-se, desde então, que diante dessas considerações pesquisadores sejam motivados a realizar novas investigações sobre a implementação do aplicativo como recurso formativo inovador e emergente na educação, que oferece novas possibilidades para enriquecer a experiência de ensino e aprendizagem.

Referências

CASTELLS, Manuel. **A Galáxia Internet**: reflexões sobre a Internet, negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 2012.

CHAVES, Eduardo. **O computador na educação e informática**. Rio de Janeiro: Educom, 2016.

GARTON, Laura; HAYTHORNTHWAITE, Caroline; WELLMAN, Barry. **Studying Online Social Networks**. Journal of Computer Mediated Communication, 2017.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência**: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 2013.

MATTELART, Armand. **História das teorias da comunicação**. São Paulo: Edições Loyola, 2013.

META. **Site oficial da Meta Platforms. 2023**. Disponível em: <<https://about.meta.com/br/>>. Acesso em: 08 jul. 2023.

MONTEIRO, Jean. Dá um like, se inscreve no canal e compartilha o vídeo: a atuação de professores como booktubers no YouTube. *Humanidades & Inovação*, v. 7, p. 276-285, 2020.

MONTEIRO, Jean. What's Happening?: estudos com o Twitter na educação. **ReTER - Revista Tecnologias Educacionais em Rede**, v. 2, p. 01-15, 2021.

MUSSO, Pierre. A filosofia da rede. In: PARENTE, A; In: MUSSO, Pierre (Org). **Tramas da rede**: novas dimensões filosóficas, estéticas e políticas da comunicação. Porto Alegre: Sulina, 2015.

PEREIRA, Alexandre.; COELHO, Fernando.; MONTEIRO, Jean. O Twitter no webjornalismo: os impactos da cibercultura e da mobilidade digital na narrativa jornalística. In: **Anais do XXI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste - Intercom Nordeste**: São Luís, 2019. 1-9 p.

RECUERO, Raquel. **Redes sociais na internet**. Porto Alegre: Sulina, 2013.

SANTAELLA, Lucia. **Comunicação ubíqua**: repercussões na cultura e na educação. São Paulo: Paulus, 2013.

STATISTA. **Número de inscrições no Threads em todo o mundo a partir de 10 de julho de 2023**. 2023. Disponível em: <<https://www.statista.com/statistics/1398663/global-threads-users/>>. Acesso em: 07 jul. 2023.

SOBRE O AUTOR

Jean Carlos da Silva Monteiro. Mestre em Cultura e Sociedade pela Universidade Federal do Maranhão. Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação, Cultura e Comunicação Multimídia. Contribuição de autoria: autor - <http://lattes.cnpq.br/1339098378453005>

Como citar

MONTEIRO, Jean Carlos da Silva. Threads: uma mídia social emergente na educação?.
Revista Educação em Páginas, Vitória da Conquista, v. 02, e13396, 2023. DOI:
<https://doi.org/10.22481/redupa.v2.13396>